

14:30 | 16:30 - Sala Lince

Mesa: João Paulo Castro Sousa, Cristina Brito, Miguel de Pinho Gomes

PO98- 14:35 | 14:40**DESCOLAMENTO MACULAR SEROSO BILATERAL ASSOCIADO A PRÉ-ECLÂMPSIA**

Carlos Perpétua; Ricardo Amorim; Ana Fonseca; Joaquim Prates Canelas; Filomena Pinto; Manuel Monteiro-Grillo (Hospital de Santa Maria, CHLN)

Introdução

A pré-eclâmpsia é uma entidade clínica caracterizada por hipertensão induzida pela gravidez, habitualmente associada a edema generalizado e proteinúria. Alterações visuais são relatadas em cerca de 25% dos casos de pré-eclâmpsia grave, sendo o descolamento macular seroso uma complicação rara que ocorre em menos de 1% dos casos, e que reverte habitualmente de forma espontânea.

Os autores descrevem um caso clínico de pré-eclâmpsia associado a descolamento macular seroso bilateral. Pretendem realçar a importância dos sinais e sintomas oftalmológicos como marcadores de gravidade da pré-eclâmpsia, e possível evolução para eclâmpsia.

Material e Métodos

Sexo feminino, 30 anos, internada no Serviço de Obstetrícia, observada na Urgência de Oftalmologia por diminuição da acuidade visual (AV) e metamorfopsias nos dois olhos (ODE) nas últimas 12 horas, no contexto de pré-eclâmpsia com indução do parto 2 dias antes.

Resultados

Na observação oftalmológica salienta-se: AV 2/10 no olho direito (OD) e 4/10 no olho esquerdo (OE). À fundoscopia apresentava descolamento macular seroso bilateral. A ultrassonografia ocular e a tomografia de coerência óptica confirmaram descolamento macular ODE.

O diagnóstico da referida complicação alertou para o iminente agravamento clínico da paciente, e necessidade de otimização na sua monitorização e terapêutica.

Observou-se melhoria da AV para 8/10 ODE após 3 dias, e 10/10 ODE após 2 semanas, com resolução espontânea do descolamento macular.

Conclusão

O presente caso clínico retrata um descolamento macular seroso bilateral, uma complicação rara da pré-eclâmpsia, com poucos casos descritos na literatura. As alterações evidenciadas sugerem disfunção reversível do complexo coróideia-EPR, sendo o prognóstico visual favorável, habitualmente com recuperação progressiva e espontânea praticamente completa.

Os autores pretendem também realçar o papel da observação do oftalmologista na optimização de monitorização e terapêutica, numa condição clínica potencialmente fatal.

Bibliografia

- 1- Dinn RB, Harris A, Marcus PS. Ocular changes in pregnancy. *Obstet Gynecol Surv.* 2003 Feb;58(2):137-44.
- 2- Srečković SB, Janićijević-Petrović MA, et al, Bilateral retinal detachment in a case of preeclampsia, *Bosn J Basic Med Sci.* 2011 May;11(2):129-31.
- 3- Katsimpridis JM, Theoulakis PE, et al, Bilateral serous retinal detachment in a case of preeclampsia, *Klin Monbl Augenheilkd*, Apr; 226(4): 352-4.
- 4- Citirik M, Simsek T, Zilelioglu O., Bilateral permanent concentric visual field defect secondary to severe pre-eclampsia. *Clin Ophthalmol.* 2008 Jun;2(2):465-8.
- 5- Somfai GM, Mihály K, et al, Diagnosis of serous neuroretinal detachments of the macula in severe preeclamptic patients with optical coherence tomography. *Hypertens Pregnancy.* 2006;25(1):11-20.